



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA OESTE

DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS DEFERIDOS

EDITAL 001/2022

EXAME DE PROFICIÊNCIA

O Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Goiânia Oeste, no cumprimento de suas atribuições legais e regimentais, divulga os processos deferidos do EDITAL 001/2022, que trata das Normas e Procedimentos para a aplicação de Exame de Proficiência para o primeiro semestre do ano letivo de 2022, conforme tabela apresentada a seguir.

| CURSO | DISCENTE | DISCIPLINA | DIA E HORÁRIO DA PROVA | LOCAL DA PROVA |
|---------------------------|--------------------------|---|-------------------------------|-----------------------|
| Licenciatura em Pedagogia | Fernanda Fonseca de Melo | Língua Portuguesa - Análise e Produção do Texto Acadêmico | 17/05/2022 14h às 16h | Sala 04 |
| Licenciatura em Pedagogia | Fernanda Fonseca de Melo | Fundamentos da Educação Especial e Inclusão | 17/05/2022 16h às 18h | Sala 04 |
| Licenciatura em Pedagogia | Lucas Gonçalves | História da Educação II | 17/05/2022 14h às 16h | Sala 04 |
| Licenciatura em Pedagogia | Lucas Gonçalves | Gestão Escolar e Cultura Organizacional | 17/05/2022 16h às 18h | Sala 04 |
| Licenciatura em Pedagogia | Lucas Gonçalves | Fundamentos e Metodologias do Ensino de Arte | 18/05/2022 14h às 16h | Sala 04 |
| Licenciatura em Pedagogia | Lucas Gonçalves | Inglês Instrumental | 18/05/2022 16h às 18h | Sala 04 |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO APLICADO

DISCIPLINA: Língua Portuguesa - Análise e Produção do Texto Acadêmico

EMENTA: Leitura, produção de textos e análise linguística. Estrutura frasal. Pesquisa e formação do leitor e do escritor. Discurso, docência e pesquisa. Produção de textos: descritivos, narrativos e dissertativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. S. Para entender o texto. São Paulo: Ed. Ática, 1995.

GERALDI, Wanderlei (Org.). Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Cortez, 1998.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ed. Ática, 1999.

KOCH, I. G.V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura à leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1989.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PROUST, Marcel. Sobre a leitura. Campinas: Pontes, 2001.

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Especial e Inclusão

EMENTA: Panorama Geral da Educação Especial. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorização da diversidade culturais e lingüísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Atendimento Educacional Especializado: Adaptações curriculares e Tecnologia Assistiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Secadi. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secadi, 2015.

JANUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

REILY, Lúcia H. Escola inclusiva: linguagem e mediação. 4.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara. Um olhar sobre a diferença. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2008. BRASIL. Ensaios pedagógicos: construindo escolas inclusivas: Brasília: MEC, SEESP, 2005.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.3.

GALVÃO FILHO, Teófilo A.; MIRANDA, Therezinha G. (Orgs.). O professor e a educação inclusiva: educação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: História da Educação II

EMENTA: Sociedade, cultura e educação no Brasil. A História da educação brasileira no período republicano. O processo de modernização do Brasil e os movimentos educacionais de luta pelo ensino público. A educação popular. A educação da infância no Brasil República. A educação pública e privada no Brasil. A contemporaneidade da educação e as relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HILSDORF, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

RIBEIRO, Maria Luiza dos Santos. História da Educação Brasileira: a organização escolar. 16.ed., São Paulo: Autores Associados, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930/1973). 19.ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, F. A cultura brasileira. Rio de Janeiro: UFRJ; Brasília: UnB, 1996.

GERMANO, José Willington. Estado Militar e Educação no Brasil – 1964-1985. São Paulo: UNICAMP/Cortez, 1993.

LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (Org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil. Vol. II – século XIX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. História e memórias da educação no Brasil. Vol III. Século XX. Petrópolis: RJ: Vozes, 2005.

DISCIPLINA: Fundamentos e Metodologias do Ensino de Arte

EMENTA: A música na educação escolar brasileira. Música e indústria cultural. Música e movimento na educação infantil e no ensino fundamental. Jogos musicais e expressivos. O corpo, o movimento e a música (educação física/recreação). Elementos musicais: ritmo, timbre, compasso, harmonia. Relações étnico-raciais. Elaboração de propostas metodológicas e

recursos didáticos para a arte dos anos iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE JR, J. F. Por que arte-educação? Campinas: Papirus, 1986.

LOUREIRO, A. M. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papirus, 2003.

NOGUEIRA, M. A. Música, consumo e escola: reflexões possíveis e necessárias. In: PUCCI et al. (Orgs.). Teoria crítica, estética e educação. Campinas/Piracicaba: Autores Associados/UNIMEP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BUORO, A. B. O olhar em construção: uma experiência de ensino da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

DUARTE JR. Por que arte educação? Campinas: Ed Papirus, 1983.

FERRAZ, Maria Heloisa; FUSARI, Maria. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez, 1993.

MATOS, Maria do Carmo. Hibridismo e currículo: ambivalências e possibilidades. Belo Horizonte: Universidade do Estado de Minas Gerais; Edil Vasconcellos de Paiva Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. 2007.

DISCIPLINA: Gestão Escolar e Cultura Organizacional

EMENTA: Concepção da formação e exercício legal da função do Pedagogo no ambiente escolar como ação integradora. A evolução histórica da Direção escolar, supervisão escolar e orientação educacional. O conceito social, político e econômico que determina a função do pedagogo escolar. Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ILHO, Geraldo Francisco. Administração escolar analisada no processohistórico. Campinas, SP:Alínea, 2006.

HENGEMÜHLE, Adelar. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

GRINSPUN, Mirian Paura S. Zippin (Org.). Supervisão e Orientação Educacional. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2005.

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCK, Heloisa. Ação integradora: administração, supervisão e orientação educacional. 25.ª Ed. – Petrópolis, RJ; Vozes 2007.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.

| CRONOGRAMA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA | |
|---|--------------------|
| Período de Inscrição, via Central de Serviços | 26/04 a 28/04/2022 |
| Divulgação dos processos deferidos, conteúdo, bibliografia, datas e locais de prova | Até 04/05/2022 |
| Realização dos exames de proficiência | 17/05 a 19/05/2022 |
| Divulgação do resultado preliminar | 27/05/2022 |
| Prazo para recursos | 28/05 a 30/05/2022 |
| Divulgação do resultado final | 31/05/2022 |

Goiânia, 05 de maio de 2022.

Assinado eletronicamente
Prof. John Carlos Alves Ribeiro
Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas
IFG-Goiânia Oeste
Portaria nº 18/2021, de 05 de janeiro de 2021

Documento assinado eletronicamente por:

- **John Carlos Alves Ribeiro**, CHEFE - CD4 - OES-DAA, em 05/05/2022 08:22:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 278169

Código de Autenticação: 153967cae4



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rua FP. 31, S/N, Recreio dos Funcionários Públicos, GOIÂNIA / GO, CEP 74.393-290
(62) 3237-1856 (ramal: 1856), (62) 3237-1857 (ramal: 1857)